

É óbvio que estamos diante de uma emergência ecológica, com o planeta se esquentando, a água escaqueando, os desertos e o desflorestamento avançando, as capas polares se derretendo, a contaminação crescendo, as catástrofes meteorológicas aumentando... O planeta está claramente desbordado, e é pela ação humana. Isso é feito de um sistema econômico e civilizacional que dá absoluta prioridade ao lucro pelo lucro, sem se importar com a deprecação dos bosques, montes, rios, ... e sem se fazer responsável por esses custos. Para ele não contam, não os vê, está ecologicamente cego. Esse sistema econômico e cultural é consequência de uma visão da natureza - como uma matéria inerte, uma reserva de recursos -, e uma ideia de superioridade do ser humano (dono e senhor de tudo, sem limites), com o único objetivo de conseguir que uma elite acumule lucros, ainda que se afunde o Planeta.

Diante de uma situação como essa, o mais eficaz não é acudir, como bombeiros, a paliar excessos ecológicos (o que não deixa de ser necessário), mas ir mais a fundo, ir à causa, e lutar, sobretudo para erradicar a mentalidade cultural (inconsciente, cega) que nos tem feito viver em guerra contra o Planeta e usar irresponsavelmente a natureza. Só abrindo os olhos e mudando a maneira de pensar, será possível que ponhamos em prática as mudanças urgentes que são necessárias nos nossos estilos de vida para chegar a tempo para «salvarmos com o Planeta». Junte-se ao esforço por mudar nossa mentalidade ecológica organizando na sua comunidade atividades de formação.

1. Sugestão de atividades em meu grupo

Animar as pessoas próximas (amigos, vizinhos, familiares, companheiros de trabalho e de estudo...) a formar um grupo de formação em ecologia, e:

- escolher alguns artigos ou documentos da Agenda latino-americana 2010 e trabalhá-los como materiais de reflexão e debate no grupo;
- escolher um bom livro, de nível acessível, convincente, e organizar seu estudo mediante a leitura progressiva comentada e compartilhada em reunião de trabalho depois da leitura pessoal;

- organizar um curso de formação sistemática com pretensões de aprofundamento teórico no tema (pode-se utilizar os recursos que oferecem os Serviços Koinonía, e/ou a página de recursos complementares desta Agenda: latinoamericana.org/2010/info)

2. Atividades de difusão de mentalidade ecológica

Propor-se a difundir uma nova mentalidade ecológica entre os grupos humanos próximos a nós:

- programas de comentários de opinião na mídia...
- artigos no jornal e meios escritos locais... (melhor em uma seção fixa, como de debate).
- Expor no quadro de anúncios do centro de trabalho, colégio, associação... artigos ou materiais
- Organizar atividades soltas: cinema ou videoforums, conferências de personagens admiradas, locais, nacionais, ou estrangeiras;
- Organizar uma exposição ecológica: sobre o estado do Planeta e a situação local (dados, causas, projetos, conflitos, soluções...)

3. Sugestões de atividades práticas

Fazer coincidir e prolongar essas atividades de formação com a ação social ecológica concreta:

- fazer um elenco de recursos e necessidades locais a respeito da ecologia (dotação do bairro, organizações com perspectiva ecológica, meios de reciclagem...)
- conectar e estabelecer relação permanente com os grupos locais preocupados pela ecologia, com as pessoas líderes, com as entidades de serviço-local (igrejas, escolas, centros de formação ou de saúde...);
- organizar alguma campanha de conscientização e ação popular, programando-a bem, com antecipação em colaboração com as forças sociais do bairro...
- organizar um serviço permanente aos docentes, oferecendo algum curso de atualização, materiais para suas atividades, sugestões e iniciativas...
- assumir a liderança da realização de algum dos serviços que o bairro ou a comunidade necessitem em matéria ecológica (abastecimento de água, zonas verdes, limpeza, tratamento de lixo, reciclagem, defesa contra projetos antiecológicos, contaminação, reflorestamento, etc.).